



Igreja em Oração

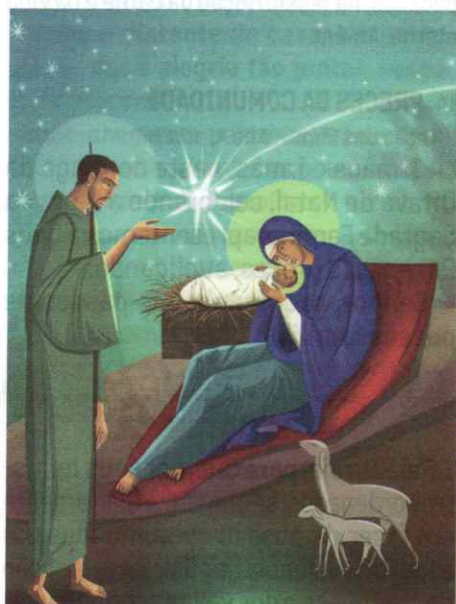
Semanário litúrgico-catequético



28 de dezembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Sagrada Família de Jesus, Maria e José

Festa



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Ó luz, que viestes ao mundo pra nos iluminar,
que o teu amor profundo a paz nos venha dar!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Nasceu-nos hoje um Menino e um Filho
nos foi dado, grande é este Pequenino,
Rei da paz será chamado, aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia! (bis)

1. S. Cantai, cantai ao Senhor T. um canto
novo, um louvor! S. Por maravilha tão grande,
T. um canto novo, um louvor! S. Portal vitória
e poder, T. um canto novo, um louvor! S. Por
um amortão fiel, T. um canto novo, um louvor!

2. S. A salvação resplendeu, T. um canto novo,
um louvor! S. Justiça apareceu, T. um canto
novo, um louvor! S. Toda a terra contemplou,
T. um canto novo, um louvor! S. Com alegria
aplaudi, T. um canto novo, um louvor!

3. S. Clarins, violões tocai, T. um canto novo,
um louvor! S. Ao Rei Senhor aclamai, T. um
canto novo, um louvor! S. Cante o mar, o
Universo, T. um canto novo, um louvor!
S. Na presença do Senhor, T. um canto novo,
um louvor!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A vós, irmãos, paz e fé da parte de
Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no
amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, estamos vivendo
o Tempo do Natal e hoje, neste Domingo
Santo, celebramos a Festa da Sagrada
Família: Jesus, Maria e José. Nosso Deus
se faz tão solidário com a humanidade,
especialmente com os humildes e pobres,
nascendo no seio de uma família marcada
pelo vínculo do amor. Nesta celebração,
consagramos ao Mistério do Senhor as
famílias em suas diversas realidades
e situações. Hoje, unidos às Dioceses
espalhadas pelo Brasil, celebramos o
encerramento do Ano Jubilar da Esperança.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que inter-
cede por nós e nos reconcilia com
o Pai, abramos o nosso espírito ao
arrependimento para sermos dignos
de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

CP. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo
da Virgem Maria, vos fizestes nosso
irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, Filho do Homem, que conheceis
e compreendeis nossa fraqueza, tende
piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, Filho primogênito do Pai,
que fazeis de nós uma só família, tende
piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados e nos
conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra
aos homens por ele amados. Senhor Deus,
rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós
vos louvamos, nós vos bendizemos, nós
vos adoramos, nós vos glorificamos, nós
vos damos graças por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor
Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
Vós que tirais o pecado do mundo, tende
piedade de nós. Vós que tirais o pecado do
mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que
estais à direita do Pai, tende piedade de
nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o
Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que nos
destes os luminosos exemplos da
Sagrada Família, concedei que, imi-
tando-a em suas virtudes familiares e
em seu espírito de caridade, possamos
gozar um dia dos prêmios eternos nas
alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor
Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus,
e convosco vive e reina, na unidade do
Espírito Santo, por todos os séculos
dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, ouçamos a voz do
nosso Deus por meio da Palavra que
será proclamada.

7. PRIMEIRA LEITURA – Eclo 3,3-7.14-17a

Leitura do Livro do Eclesiástico.

3 Deus honra o pai nos filhos e confirma,
sobre eles, a autoridade da mãe. 4 Quem
honra o seu pai, alcança o perdão dos
pecados; evita cometê-las e será ouvido
na oração cotidiana. 5 Quem respeita
a sua mãe é como alguém que ajunta
tesouros. 6 Quem honra o seu pai, terá
alegria com seus próprios filhos; e, no

dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ¹⁷e, na justiça, será para tua edificação. **Palavra do Senhor.**
T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 127(128)

R. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!



1. ¹Feliz és tu se temes o Senhor*/ e trilhas seus caminhos!/ ²Do trabalho de tuas mãos há de viver,*/ serás feliz, tudo irá bem! **R.**
2. ³A tua esposa é uma videira bem fecunda*/ no coração da tua casa;/ os teus filhos são rebentos de oliveira*/ ao redor de tua mesa. **R.**
3. ⁴Será assim abençoado todo homem*/ que teme o Senhor./ ⁵O Senhor te abençoe de Sião,*/ cada dia de tua vida. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA - Cl 3,12-21

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinaí e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele

dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua Palavra! **R.**

11. EVANGELHO - Mt 2,13-15.19-23

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

¹³Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. ¹⁴José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. ¹⁵Ali ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”. ¹⁹Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, ²⁰e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”. ²¹José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, e entrou na terra de Israel. ²²Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, ²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes,

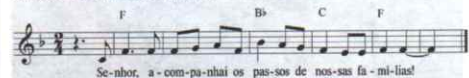
até Virgem Maria, **todos se inclinam.**) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano A, p. 16)

CP. Irmãos e irmãs, neste domingo da Oitava de Natal, celebrando a festa da Sagrada Família, apresentemos a Deus Pai nossas preces, suplicando:

R. Senhor, acompanhai os passos de nossas famílias!



1. Pela Igreja, para que, por seus ministros ordenados, se empenhe diariamente em fazer de nossas comunidades um espaço de vivência familiar, de promoção da catequese e dos valores evangélicos, supliquemos.

2. Pelas crianças, pelos adolescentes e pelos jovens que sofrem em decorrência da violência dentro do próprio lar, para que não lhes falte assistência, solidariedade, proteção e justiça, supliquemos.

3. Portantas pessoas que não se sentem parte da Família de Deus, para que nossas comunidades estejam sempre de portas abertas a acolhê-las e orientá-las, supliquemos.

4. Pelas pessoas divorciadas que vivem em uma nova união, para que se sintam integrantes da comunhão eclesial e, por sua fidelidade comprovada, dedicação generosa, compromisso cristão e consciência da irregularidade, procurem o discernimento e o cuidado pastoral da Igreja, supliquemos.

5. Pelas famílias que se empenham diariamente na educação de seus filhos, para que não desanimem diante dos desafios e renovem as suas forças, na escuta da Palavra e na celebração da Eucaristia, a fim de continuarem fazendo do lar uma Igreja doméstica, supliquemos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Deus de amor e misericórdia, acolhei

benigno estas preces, que vos dirigimos na celebração do Mistério da Encarnação do vosso Filho, que se fez carne e habitou entre nós. Por Ele, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Longe e distante de casa, o Menino nasceu: dor e alegria tão juntas nosso Deus conheceu!

1. Então chegaram pastores, trazendo o suor do trabalho. Simples na pobreza, num sorriso o mais belo agasalho.

2. Então os sábios partiram: humilde, insistente procura. Longe dos palácios, manjedoura foi berço e ternura.

3. Então nós também acorremos, quem pode esquecer o Menino? Quis morar conosco, desvelou-nos o nosso destino.

(L.: José Thomaz Filho | M.: Fr. Fabreti)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Prefácio do Natal do Senhor II – MR, p. 456)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer

em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima

vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Entre nós Jesus nasceu, cantem glória ao nosso Deus. Amém, aleluia. Amém, aleluia!

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar. Inimigos opressores é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim confiarei!

4. Sei que eu hei de ver um dia a bondade do Senhor: lá na terra dos viventes, viverei no seu amor. Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus, que é teu Senhor! Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus, que é teu Senhor!

(V.: Reginaldo Veloso | M.: Jocy Rodrigues)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

Leituras da Semana (Tempo do Natal – Antes da Epifania)

Seg.: 1Jo 2,3-11; Sl 95(96),1-2a.2b-3.5b-6 (R. 11a); Lc 2,22-35

Ter.: 1Jo 2,12-17; Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R. 11a); Lc 2,36-40

Qua.: 1Jo 2,18-21; Sl 95(96),1-2.11-12.13 (R. 11a); Jo 1,1-18

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p.1: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

23. BÊNÇÃO FINAL (Bênção das Famílias)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por esta família; protegei-a e guardai-a, para que, confortada com o dom de vossa graça, goze prosperidade, paz e harmonia, e dê no mundo testemunho de vossa glória, comportando-se como verdadeira Igreja doméstica. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL (sugestão: Hino do Jubileu 2025)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Celebramos, neste domingo, dentro da Oitava do Natal, a festa da Sagrada Família de Nazaré — Jesus, Maria e José. É um olhar para a família, pequena Igreja doméstica, a partir das luzes projetadas pela Família Sagrada. Deus que, ao enviar seu Unigênito, desejou que Ele nascesse numa família, santificou-a com sua graça. O texto do Evangelho nos mostra José atento à voz de Deus: Herodes, o rei, vai procurar o Menino Jesus para matá-lo (v. 13d). A Sagrada Família, imersa nos dilemas humanos, é perseguida e exilada no Egito. Depois, do país do Faraó, Jesus volta para sua terra — o Filho refaz o caminho que o povo de Israel realizou no Antigo Testamento — e assenta-se em Nazaré. Desse modo, vão se realizando as profecias veterotestamentárias. No trecho do Livro do Eclesiástico, o Autor sagrado discorre melhor sobre o Mandamento de honrar pai e mãe: “Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados” (v. 4a); e ainda: “Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros” (v. 5). Que Jesus, Maria e José sejam verdadeiras luzes a iluminar nossos dilemas humanos de hoje e que possamos imitar seus exemplos de vida e de fé.

Qui.: Santa Maria, Mãe de Deus, solenidade — Nm 6,22-27; Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21

Sex.: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3a); Jo 1,19-28

Sáb.: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98),1.3cd-4.5-6 (R. 3a); Jo 1,29-34

Dom.: Epifania do Senhor — Is 60,1-6; Sl 71(72),1-2.7-8.10-11.12-13 (R. cf. 11); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br